Procura de padrões em sequências

Objetivo

Dada uma sequência num dado alfabeto, procurar todas as ocorrências de um padrão nessa sequência

Vamos assumir que o padrão é fixo.

Algoritmo "naive": procura em todas as posições

word There	would	have	been	a	time	for	such	a	word	
										# comparações

S:	There	would	have	been	а	time	for	such	a	word
	word									

S:	There	would	have	been	а	time	for	such	а	word		2
	-word											

- S: There would have been a time for such a word
 -----word
- S: There would have been a time for such a word
 -----word

Algoritmo "naive": procura em todas as posições

Complexidade do algoritmo naive

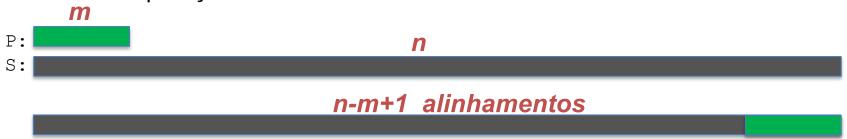
No seu pior caso o algoritmo naive anterior tem complexidade:

$$O(m(n-m+1)) \approx O(mn)$$

m – comprimento do padrão

n – comprimento da sequência

Percorrem-se todas as posições possíveis (n-m+1) e, em cada caso fazem-se no pior caso m comparações.



Como melhorar a eficiência destes algoritmos ?

Pré-processamento do padrão

Uma das alternativas para melhorar o desempenho destes algoritmos é realizar o **pré-processamento do padrão** de uma forma inteligente.

Objectivo:

- Realizar a procura de vários padrões com uma única passagem pela sequência, e/ou
- Optimizar a procura do(s) mesmo(s) padrão(ões) em várias sequências distintas

Iremos abordar 3 alternativas:

- Algoritmos heurísticos
- Autómatos finitos
- Árvore com os padrões (tries) próxima aula !!

Algoritmo de Boyer-Moore

```
S: There would have been a time for such a word ----word
```

O carater u não ocorre no padrão P, assim podemos saltar dois alinhamentos.

```
S: There would have been a time for such a word -----word
```

Aprende com as comparações para saltar alinhamentos desnecessários.

Algoritmo de Boyer-Moore

O algoritmo de Boyer-Moore é um algoritmo heurístico que permite tornar mais eficiente a procura de padrões em sequências

- o pior caso tem complexidade igual ao algoritmo naive;
- na maior parte dos casos permite ganhos significativos.

Algoritmo baseia-se num pré-processamento do padrão segundo duas regras; estas permitem, quando há uma falha no match entre o padrão e a sequência avançar o máximo de posições possível.

Será implementado na classe *BoyerMoore* (material suplementar à aula).

Boyer, RS and Moore, JS. "A fast string searching algorithm." Communications of the ACM 20.10 (1977): 762-772.

Algoritmo de Boyer Moore - descrição

Testa os alinhamentos da esquerda para a direita e as comparações de caracteres da direita para a esquerda:

```
S: There would have been a time for such a word -----word
```

Quando há uma falha no match entre o padrão e a sequência, existem duas regras que permitem avançar a pesquisa:

- Bad-character rule
- Good suffix rule

Boyer Moore: bad caracter rule

Avançar para a próxima ocorrência no padrão do símbolo que falhou (ou se não existir avançar o máximo possível).

```
S: G C T T C T G C T A C C T T T T G C G C G C G C G C G A A P: C C T T T G C
```

Avança para a próxima ocorrência do símbolo que falhou (C).

```
S: G C T T C T G C T A C C T T T T G C G C G C G C G C A A
P: C C T T T G C
```

O símbolo que falhou (A) não existe no padrão logo avança o máximo possível.

```
S: G C T T C T G C T A C C T T T T G C G C G C G C G C G A A C C T T T T G C
```

Boyer Moore: good suffix rule

Avançar para a próxima ocorrência no padrão da parte que fez match antes de falhar. Se o sufixo não ocorre de novo, pode avançar tamanho do padrão.

```
S: C G T G C C T A C T T A C T T A C T T A C T T A C G C G A A P: C T T A C T T A C
```

Avança para a próxima ocorrência do sufixo.

```
S: C G T G C C T A C T T A C T T A C T T A C T T A C G C G A A P:
```

Sufixo não ocorre <u>mas</u> parte do prefixo do padrão faz match com um sufixo do match anterior (no exemplo "C")

```
S: C G T G C C T A C T T A C T T A C T T A C G C G A A
P:
```

Boyer Moore: ambas as regras

O algoritmo aplica as duas regras e avança o máximo avanço dado por cada uma delas.

```
      S: G T T A T A G C T G A T C G C G G C G T A G C G G C G A A

      P: G T A G C G G C G G C G G C G T A G C G G C G A A

      S: G T T A T A G C T G A T C G C G G C G T A G C G G C G A A

      B: G T T A T A G C T G A T C G C G G C G T A G C G G C G A A

      B: G T T A T A G C T G A T C G C G G C G T A G C G G C G A A

      B: G T T A T A G C T G A T C G C G G C G T A G C G G C G A A

      C T A G C G G C G T A G C G G C G T A G C G G C G A A
```

Boyer Moore: pré-processamento

G T A G C G G C G 0 1 2 3 4 5 6 7 8 Tamanho do padrão = 9

Bad Caracter rule:

Σ	А	С	Т	G
осс	2	7	1	8

Última posição onde o caractere ocorre no padrão.

Se não ocorrer: -1.

Avança: **Tamanho do padrão - occ**

Good Sufix rule:

Р	-	G	T	А	G	С	G	G	С	G
S	8	8	8	8	8	8	3	8	2	1

O processamento envolve os 2 casos, sufixo ocorre de novo no padrão, ou um sufixo do match é parte do prefixo do padrão. (ver algorítmo)

Exercício

- Implementar algoritmo de Boyer-Moore numa classe
- Métodos:
 - Construtor (a partir do alfabeto e de um padrão)
 - Métodos que fazem o pré-processamento BCR e GSR (chamados no construtor)
 - Método que identifica as posições de match do padrão numa sequência (dada como argumento)

Exercício - processamento BCR (pseudo-código)

Criar dicionário vazio self.occ

PARA cada símbolo s no alfabeto

Criar entrada no dicionário self.occ com chave s e valor -1

PARA cada índice j entre 0 e o tamanho do padrão

Procurar entrada no dicionário *self.occ* com chave igual ao caractere do padrão na posição *j* e atualizar o valor para *j*

def process_bcr (self):

...

Padrão – *self.pattern* Alfabeto – *self.alphabet*

Exercício - processamento GSR (pseudo-código)

```
Criar listas self.f e self.s de tamanho igual ao do padrão + 1, cada uma inicializada com zeros
Inicializar o valor de i com o tamanho do padrão e o de j com o tamanho do padrão + 1
self.f[i] <- j
ENQUANTO i > 0
    ENQUANTO j <= tamanho do padrão E self.pattern[i-1] != self.pattern[j-1]:
       SE self.s[j] = 0: self.s[j] <- j – i
       i <- self.f[i]
    i < -i - 1; j < -j - 1
    self.f[i] <- j
                                                                             def process_gsr (self):
j <- self.f[0]
PARA i entre 0 e o tamanho do padrão
    SE self.s[i] = 0: self.s[i] <- j
    SE i = i: i < - self.f[i]
```

Exercício – procurar padrão (pseudo-código)

```
Criar res como lista vazia
i < -0
ENQUANTO i <= tamanho da sequência text – tamanho do padrão
   j <- tamanho do padrão - 1
   ENQUANTO j >= 0 E self.pattern[j] = text[j+i]
       j <- j − 1
   SE i < 0:
       Adicionar i no final da lista res
       i <- i + self.s[0]
   SENÃO:
                                                                  def search_pattern (self, text):
       c <- text[j+i]
       Somar a i o maior valor entre self.s[j+1] e j-self.occ[c]
```

RETORNAR res

Autómatos finitos

Autómatos finitos (AF) podem ser descritos como "máquinas" que processam uma sequência de símbolos da esquerda para a direita.

Os AFs alteram o seu estado interno à medida que processam os carateres; novo estado depende apenas do anterior e do último caractere lido.

Escolhendo adequadamente as transições pode determinar-se se o padrão está contido até à posição lida.

Um AF criado a partir de um padrão *p* pode determinar todas as posições de *p* numa sequência com uma única passagem.

Autómatos finitos

Definição: um autómato é uma estrutura

$$M = (Q, A, q_0, \delta, F)$$

Q – conjunto de estados

A – alfabeto (conjunto de possíveis símbolos)

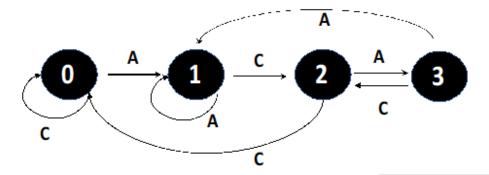
q₀ € Q – estado inicial

δ: Q, A -> Q - função de transição

F (sub-conjunto de Q) – conjunto de estados finais

Exemplo de um AF para um padrão

State	Symbol	Next state
0	Α	1
0	С	0
1	Α	1
1	С	2
2	Α	3
2	С	0
3	Α	1
3	С	2



Alphabet: A, C Pattern: A C A

Sequence		С	Α	С	Α	Α	С	Α	Α
State	0	0	1	2	3	1	2	3	1
Occurrence					1			4	

Construindo um AF para um padrão

Dado um padrão p de tamanho m definido num alfabeto Ap, um autómato capaz de detectar p em qualquer sequência tem a seguinte estrutura:

```
• Q = { 0, ..., m }
```

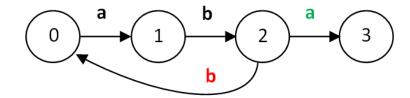
- A = Ap
- $q_0 = 0$
- F = { m }
- δ (q, a) = max_overlap(p₀ ... p_{q-1}a, p)

Construindo um AF para um padrão

max_overlap(s1,s2): função que dá o comprimento do overlap máximo entre s1 e s2, ou seja, o maior sufixo de s1 que é prefixo de s2:

Exemplo: $Ap = \{a,b\} p = "ababab"$

State	Symbol	Next state
2	а	3
2	b	0



Procura de padrões com um AF

Tendo um autómato construído, este pode ser usado para eficientemente procurar ocorrências do padrão usado para o construir

A sequência é percorrida de forma linear (uma única vez), sendo o estado atual do padrão atualizado de acordo com a tabela de transições dado o símbolo na sequência (e o estado anterior) Sempre que o estado atual é igual a *m*, o padrão foi encontrado

Complexidade dos AFs

Quanto à complexidade:

A tarefa de construir o AF pode ser realizada por algoritmos O(|A|.m)

A tarefa de percorrer a sequência é O(n)

No total teremos: O(n + |A|.m)

O uso de AFs é especialmente eficiente quando queremos procurar o mesmo padrão num conjunto de sequências – uma tarefa comum em Bioinformática

Exercício

- Implementar AFs definindo uma classe Automata
- Classe deverá ter variáveis para guardar o alfabeto, o número de estados, a tabela de transições
- Métodos:
 - Construtor (a partir do alfabeto e de um padrão)
 - Método que constrói a tabela de transições a partir do padrão (usado no construtor)
 - Método que aplica o AF a uma sequência (dada como entrada), dando como resultado a lista de estados
 - Método que identifica as posições de match do padrão representado pelo AF numa sequência (dada como entrada)